

INFLUÊNCIA DO JATEAMENTO SUBGENGIVAL COM PÓ DE ERITRITOL NO NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS COM DOENÇA PERI-IMPLANTAR (APOIO UNIP)

Aluna: Tatiane Pugin Adas

Orientadora: Profa. Dra. Raissa Micaella Marcello Machado

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A mucosite é descrita como uma inflamação dos tecidos moles peri-implantares associada ao acúmulo de biofilme, mas sem envolver perda de tecido ósseo. Seu tratamento baseia-se na remoção do biofilme aderido às superfícies de implantes e próteses implantossuportadas. Recentemente, o polimento com jato de pó de eritritol/clorexidina submucosa foi proposto como um promissor agente de descontaminação de implantes. Diante disso, este ensaio clínico randomizado de boca dividida avaliou a influência do jateamento submucoso com pó de eritritol/clorexidina no nível de inserção clínica (NIC) de implantes com mucosite. Para isso, 36 implantes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: JE (grupo jateamento submucoso com pó de eritritol/clorexidina) e DU (debridamento ultrassônico). Todos os implantes foram avaliados quanto ao NIC, que corresponde à distância da plataforma do implante até o fundo do sulco ou da bolsa peri-implantar, previamente (baseline) e 3 meses após o tratamento. O NIC de ambos os grupos foi semelhante no baseline (JE = $2,08 \pm 0,59$; DU = $2,02 \pm 0,70$; $p = 0,828$) e aos 3 meses após o tratamento (JE = $1,97 \pm 0,61$; DU = $1,99 \pm 0,72$; $p = 0,899$). Na comparação intragrupo ao longo do tempo também não houve diferença significativa (JE, $p = 0,322$; DU, $p = 0,731$). Portanto, conclui-se que o jateamento submucoso com pó de eritritol/clorexidina não influencia o NIC, sendo semelhante ao DU.